

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRATICANDO LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE PELA OBRA “O DIÁRIO DE ANNE FRANK”**

Aline Naiara Rocha Mendes  
Jacqueline Miryan Jesus Rodrigues  
Prof.<sup>a</sup>. Dra. Ana Rachel Carvalho Leão

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência das bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, que trabalharam a leitura, escrita, oralidade e produziram um mural com alunos do 9º ano da rede pública do interior de Minas Gerais sobre a obra “Diário de Anne Frank”. A justificativa de tal atividade se dá pelo fato de a turma ter sido levada a uma exposição na biblioteca do município e ter manifestado grande interesse pela obra e pelo contexto histórico. Os resultados aqui explicitados são uma previsão do que acreditamos encontrar, uma vez que a atividade ainda está em fase de desenvolvimento. E, como conclusão, existe uma grande expectativa sobre a atividade, tendo em vista provocar e estimular o pensamento crítico dos alunos que em breve estarão caminhando para a última fase da educação básica que, por sua vez, é o Ensino Médio.

O trabalho com a leitura, a escrita e a oralidade nas aulas de português são de extrema importância, principalmente, após o período de Ensino Remoto Emergencial, em que é possível notar a grande defasagem deixada. Por essa razão, decidimos focar nossas atividades para que contemplem habilidades que precisam ser desenvolvidas/melhoradas nos alunos. Partindo da concepção de Irandé Antunes (2003) de que o objetivo do ensino de língua materna é “*ampliação da competência comunicativa do aluno para falar, ouvir, ler e escrever textos fluentes, adequados e socialmente relevantes.*” (ANTUNES, 2003, p. 122, grifos da autora) guiamos nossa proposta de atividade.

A elaboração da atividade se deu em 2 aulas de 1h40 após a visita à biblioteca municipal para que os alunos pudessem conhecer a exposição “Lendo e escrevendo com Anne Frank”, observar o panorama da vida de Anne Frank, conhecer o contexto histórico em que o diário foi escrito e reconhecer a importância da escrita para a autora. Neste momento, os alunos participaram ativamente da exposição lendo os excertos da obra, tirando dúvidas a respeito do contexto histórico e relatando suas impressões.

Na primeira aula foi realizada a leitura de excertos do diário em voz alta com os alunos, com o objetivo de aprenderem noções de ritmo, tonalidade e pronúncia e, também, praticar a socialização e a leitura reflexiva debatendo entre si e retirando dúvidas que poderiam surgir.

Na segunda aula, as residentes irão confeccionar um mural com o tema “Qual a importância de se ler o Diário de Anne Frank?” para que os alunos possam escrever um parágrafo respondendo à pergunta tendo como guia as reflexões da aula anterior. Após o momento da escrita cada aluno falará um pouco sobre seu texto.

A partir desses momentos, acreditamos que será possível fazer com que as aulas de português se tornem encontros de pessoas em atividades de linguagem e encontros de interação (Antunes, 2003), em que os alunos possam aprender interagindo e contribuindo com a formação uns dos outros.

A atividade foi pensada visando amenizar os efeitos colaterais do Ensino Remoto Emergencial em decorrência da Covid-19, o que levou os alunos, hoje, matriculados no 9º ano a uma enorme defasagem em sua educação. Por essa razão, buscamos aprimorar a habilidade EF12LP04 da BNCC que consiste em: ler e compreender, de forma compartilhada com os colegas e com a mediação do professor, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, nesse caso o diário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Com tal feito, esperamos que esse seja um passo para a melhora das habilidades de leitura, escrita e oralidade, bem como uma forma de incentivar o olhar crítico dos alunos.

Mediante o exposto acima, consideramos que é importante a aplicação de sequências didáticas que abordam gêneros textuais presentes no contexto histórico da interação humana, fazendo uma conexão profunda com a realidade, e uma boa forma de alcançar isso é por meio da literatura. Apesar de vivermos em uma era tecnológica em que temos acesso a milhares de informações com apenas um clique, percebe-se que há uma certa carência por parte dos alunos de ter alguns conhecimentos mínimos sobre temas que contribuíram para a sociedade atual. Logo, fazer uso de obras literárias para debater esses temas é produtivo não apenas para o aprendizado da língua materna, mas também para a construção do indivíduo, desenvolvendo seu papel social e político.

**Palavras-Chave:** escrita, leitura, oralidade, reflexão.

## **AGRADECIMENTOS:**

Nós agradecemos a CAPES pela oportunidade de adquirirmos vivências importantíssimas em sala de aula com todo suporte necessário para isso. Agradecemos a nossa orientadora, a Professora Ana Rachel, que em todos os momentos se dispôs a nos ajudar e sempre nos estimulou a fazer da educação algo melhor para nossos futuros alunos. E agradecemos, também, a preceptora Claudineia que cedeu sua sala de aula e seus alunos para que pudéssemos ter uma experiência rica que ultrapassasse todos os desafios presentes na vida docente. Deixamos, então, a nossa imensa gratidão.

## **REFERÊNCIAS:**

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < [BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf \(mec.gov.br\)](#)>  
Acesso em: 31 de agosto de 2023.